

O Núcleo de Ecologia de Rodovias e Ferrovias – UFRGS tem trabalhado desde 2004 para desenvolver pesquisa nas áreas de identificação, monitoramento e mitigação dos impactos dos empreendimentos rodoviários, buscando qualificar o processo de tomada de decisão no âmbito do licenciamento ambiental. Para isso, além da pesquisa desenvolvida, está a importância da divulgação e aplicação do conhecimento gerado, e a formação de recursos humanos de gestores, consultores e estudantes das áreas ambientais para que adotem a abordagem científica nos seus trabalhos. Com uma preocupação bastante grande em relação aos empreendimentos que afetam Unidades de Conservação, o grupo vem tentando estabelecer vínculos de trabalho com as UC's do estado que enfrentam esse tipo de impacto. No ano de 2012 foi feito um *Workshop* com os gestores de algumas unidades de conservação para que conhecessem o nosso trabalho e nossa preocupação, e para nos colocarmos à disposição para demandas que eles tivessem em relação aos impactos das estradas que circundam e/ou cruzam os limites das unidades. A partir disso, foi fortalecido um trabalho em conjunto com a Unidade de Conservação Aparados da Serra e Serra Geral, onde vem sendo realizado monitoramento quinzenal das estradas que devem ser asfaltadas por ocasião da Copa de 2014, já que esses foram indicados como “Parques da Copa” pelo Governo atual, como incentivo ao turismo no Brasil. Além disso, surgiu um trabalho em conjunto com a UC Reserva Biológica Estadual Mata Paludosa, onde foi feito monitoramento de atropelamento de anfíbios com o fim de avaliar a efetividade das passagens ali instaladas na ocasião do licenciamento da rodovia Rota do Sol, que divide a reserva ao meio. A partir dos trabalhos realizados e os resultados encontrados, fomos incentivados a continuar neste caminho de estreitar as relações institucionais, promovendo encontros entre a academia, os gestores e consultores. Essa troca é muito importante, visto que: os analistas dos órgãos de gestão ambiental definem as perguntas a serem respondidas no licenciamento e os padrões de qualidade dos dados, os consultores ambientais executam os estudos exigidos e são também estes profissionais que vivenciam a realidade e podem provocar a academia para que gere as informações relevantes. Por isso, está sendo proposto para este próximo semestre mais um *Workshop*, para o qual serão convidados consultores privados e analistas ambientais dos órgãos de gestão das esferas municipal, estadual e federal, que são profissionais com larga experiência e/ou poder de decisão (coordenadores de equipe ou de setores envolvidos no tema), com a proposta de discutir e sugerir as reformulações necessárias nos documentos orientadores (sobretudo os Termos de Referência) dos licenciamentos. A discussão terá como base o reconhecimento de que cada novo empreendimento é um experimento que deve ser monitorado e avaliado com uma abordagem científica de tal forma a gerar conhecimentos relevantes para as decisões a serem tomadas. Como forma de avaliar essa ação de extensão, teremos como indicadores o número de setores, instituições e participantes no evento, o grau de satisfação e comprometimento com a causa que os profissionais terão após o *Workshop*, as demandas surgidas a partir do evento, os trabalhos realizados em conjunto após o evento, os resultados gerados a partir dos trabalhos e a influência que eles exercerão na realidade do licenciamento.